

A LINDA
& FALA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

A Anda&Fala é uma **associação cultural sem fins lucrativos**, responsável pela **vaga - espaço de arte e conhecimento**, pelo **Walk&Talk - Festival de Artes**, pelo **Programa de Residências Artísticas** que se mantém em funcionamento ao longo de todo o ano e pelos projetos **Periférica** - Brainstorming Culture and Geographies, **PARES** – Programa de Apoio à Atividade Artística nos Açores e a **RARA** - Residência de Artesanato da Região dos Açores.

A associação promove novas centralidades para a criação contemporânea nos âmbitos das artes visuais e artes performativas, ativa a circulação do conhecimento, de artistas e projetos e, operando a partir do arquipélago dos Açores ambiciona, envolver comunidades de todo o mundo. A Anda&Fala desenvolve contextos favoráveis à cocriação, coproduz com artistas e agentes e trabalha em rede com estruturas parceiras.

A Anda&Fala foi fundada em 2011 e está sediada em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, Açores. Desde 2016, é declarada de **Utilidade Pública pelo Governo dos Açores** e no biénio 2020/21 as suas atividades e projetos são apoiados pelo Ministério da Cultura / DGARTES, Governo dos Açores e Câmara Municipal de Ponta Delgada. A associação faz parte do grupo de reflexão e trabalho **Periferias Centrais**; é um dos nove parceiros do programa **Centriphery**, vencedor do Creative Europe 2019-2022 da Comissão Europeia e o Festival Walk&Talk é membro da **EFFE – Europe for Festivals Festivals for Europe**.

ÍNDICE

1. RESUMO 2020

2. WALK&TALK

- 2.1 Entre o online e onsite
- 2.2 Enquadramento
- 2.3 Projetos online
- 2.4 Projetos onsite
- 2.5 Identidade Visual

3. VAGA

- 3.1 Nova morada
- 3.2 Arquitetura
- 3.3 Programação
- 3.4 Identidade Visual

4. PROGRAMA PARES

INDICADORES GERAIS

5. COMUNICAÇÃO

- 5.1 Indicadores gerais
- 5.2 Meios próprios

6. RELATÓRIO DE CONTAS

7. PARCEIROS

8. EQUIPA

1. RESUMO 2020

A Anda&Fala (A&F) é uma associação cultural sem fins lucrativos responsável pelo **Walk&Talk - Festival de Artes (W&T)**, **Periférica - Brainstorming Culture and Geographies**, **RARA - Residência de Artesanato da Região dos Açores** e o PARES - Programa de Apoio Artístico nos Açores, e tem sede própria na **vaga - espaço de arte e conhecimento**.

No biénio de 2020/21, a A&F completa a primeira década e o W&T, projeto que está na sua origem e fundação, iria celebrar a sua 10ª edição como Festival de Artes. **O contexto da pandemia forçou a uma total redefinição do plano de atividades da associação** e, como todo o setor cultural, foi forçada a parar. Para a direção artística, a principal prioridade foi **salvaguardar todos os compromissos** com os seus stakeholders: artistas, participantes, equipas de trabalho, parceiros e fornecedores (de todos os setores sociais e económicos). A associação procurou ser um agente ativo e um parceiro presente no processo de retoma/regresso e, como tal, uma das suas grandes insistências foi **garantir e continuar o investimento e capitalização da economia local** (80% dos seus fornecedores têm sede nos Açores).

Procederam-se a todas as alterações necessárias ao Plano de Atividades, de acordo com as recomendações da Direção Regional da Saúde do Governo dos Açores e da Direção Geral da Saúde do Ministério da Saúde, atentos a todas as atualizações e atuando de acordo. Como o Plano de Atividades desenvolve-se ao longo de todo o ano, principalmente através do Programa de Residências Artísticas, foi possível reagendar a maioria das atividades e residências artísticas para outros períodos, principalmente no último trimestre no ano. O mesmo com o Programa de Conhecimento (seminários, conversas, workshops), com algumas atividades a acontecer online.

O **Walk&Talk - Festival de Artes** foi, sem dúvida, o projeto mais complexo de adaptar, dado o seu formato e dimensão. O Walk&Talk realizou-se de 9 a 19 de julho (como planeado) e a nova edição do evento, designada "9.5", reuniu projetos artísticos que foram especialmente programados pela comunalidade de artistas, curadores e equipa envolvidos na organização, para pensar a criação, fruição e sustentabilidade das práticas artísticas entre o **local ou onsite** – São Miguel nos Açores -, e a **esfera global**, através de uma plataforma online que foi a porta de entrada para o festival. A edição 9.5 não substituiu a 10ª edição do Festival de Artes (que se realizará em julho de 2021) e surgiu como um novo projeto baseado na colaboração, partilha e solidariedade, práticas que a organização pretende ver fortalecidas nas sociedades e, muito em particular, no setor cultural.

No final de 2020 a associação inaugurou a **vaga - espaço de arte e conhecimento**. A criação da **vaga** resulta de uma conjugação oportuna de ambições - ambições internas da Anda&Fala, como forma de estender a sua ação no espaço e no tempo, e ambições da associação para a cidade de Ponta Delgada e para a região dos Açores, enquanto geografia de referência nos domínios da cultura e da produção artística atual. A **vaga** pretende **dotar a cidade de um espaço com uma escala apropriada e dimensionada para acolher diferentes valências culturais**, vocacionado para as artes contemporâneas, com uma programação regular e pluridisciplinar, que envolve a apresentação e o acolhimento de projetos expositivos, performances, conversas, workshops, masterclasses, publicações e residências artísticas. **A temporada inaugural, designada de We Never Say Never, aconteceu de 11 de dezembro a 14 de fevereiro**, e contou com uma exposição coletiva e uma programação que se dividiu entre assembleias, sessões de cinema, performances e visitas guiadas.

Transversal a todos os projetos da associação, o **Programa de Conhecimento** desenvolveu-se através de visitas guiadas, oficinas, podcasts "Talk About" (conversas temáticas). A "Summer School W&T" aconteceu num formato online e regressou para quatro sessões de atividades com artistas, curadores e criativos e pela primeira vez, foi possível reunir alunos de várias geografias (outras ilhas do arquipélago, Portugal Continental ou Holanda).

Em 2020, a **Periférica** regressava com um novo formato organizado em torno de um ciclo de conversas que acompanhava o desenvolvimento de projetos artísticos da associação, fossem estes resultantes de residências, co-produções ou comissões. Com a pandemia, estas conversas tiveram que ser canceladas.

O **PARES – Programa de Apoio à Atividade Artística nos Açores**, foi lançado pela Anda&Fala em janeiro de 2020 e destinou 5000 euros do orçamento anual da associação para apoiar artistas e agentes que desenvolvam o seu trabalho na região, através da atribuição de bolsas de microfinanciamento a atividades de criação artística, apresentação e circulação de artistas e projetos. A verba disponível foi distribuída por onze projetos.

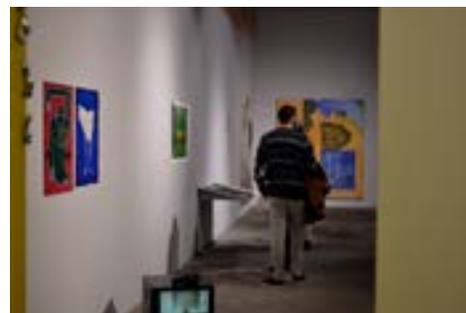
Apesar de todos os constrangimentos, as **atividades da associação desenvolveram-se em múltiplas geografias**, através da produção e da participação em projetos de âmbito internacional: No projeto CENTRIPHERY (Europa Criativa - 9 países Europeus), devido à pandemia, as etapas previstas em Rijeka (Croácia) e Copenhaga (Dinamarca) foram suspensas e foi necessário proceder-se a alterações dos projetos para 2021/2022. A etapa nos Açores (Portugal) está prevista para julho de 2022. Os diretores artísticos da Anda&Fala – Jesse James e Sofia Carolina Botelho, foram co-curadores da segunda edição do FABRIC, Fall River, EUA.



WALK&TALK EDIÇÃO 9.5 ONLINE/ONSITE



WALK&TALK EDIÇÃO 9.5 ONLINE/ONSITE



VAGA - ESPAÇO DE ARTE E CONHECIMENTO



VAGA - ESPAÇO DE ARTE E CONHECIMENTO



PROGRAMA PARES



CO-CURADORIA FABRIC

FESTIVAL

W-A T-A
L-K & L-K
AZORES



SLEEK

Na sua 9.^a edição, o festival de artes dos Açores constitui-se cada vez mais com um estimulante campo aberto à experimentação e à pluralidade artística

Há muitos tipos de festivais (...) os que vão à espera de confirmar certezas adquiridas e os que desejam compreender novas perspectivas, se possível até participando em processos de criação, e nessa dinâmica colocando em questão o saber que tinham como certo. Nitidamente o (...) Walk&Talk pertence ao segundo domínio. Não são apenas os conteúdos programáticos que apontam para aí. É a própria identidade que vai sendo redefinida com os anos, organismo vivo que não prescinde de se questionar, ao mesmo tempo que vai meditando sobre o que o rodeia.

Vitor Belanciano, PT

Walk&Talk was a pioneer in creative tourism (...) and instrumental in encouraging dialogue with the territory, culture and Azorean community

Walk&Talk was a pioneer in creative tourism, launching its annual arts festival in São Miguel in 2011 and last year extending it to a new island, Terceira. It has been instrumental in encouraging dialogue with the territory, culture and Azorean community, and this year drew a significant number of international visitors to enjoy its mix of visual and performing arts.

Mary Lussiana, USA

Para a Ministra da Cultura, o Festival Walk&Talk cresce “agregando” território e pessoas nos Açores

(...) O festival Walk&Talk pode, para a ministra da Cultura - Graça Fonseca, “exportar cultura e importar pessoas e públicos”, sendo uma iniciativa de “impacto internacional, projetando os Açores”. Afirmando que já há pessoas que surgem em Ponta Delgada para participar no festival, Graça Fonseca considerou ser “evidente e natural o caminho para a internacionalização dos próprios artistas, curadores e coletivo”.

Agência Lusa, PT

Situated on the idyllic island of São Miguel, W&T offers an experimental showcase of art, culture and collaboration, redefining the meaning of ‘festival’ this summer

The success of the festival has had huge ramifications for the artistic scene on the island. Before Walk & Talk began, there was only one contemporary art gallery in Ponta Delgada: Fonseca Macedo, which represents established artists like Pedro Cabrita Reis and Miguel Palma but also young locals like Beatriz Brum. But in the last four years a cluster of artist-run spaces, including Miolo, Brui and Oficina, have opened in the centre of the town, contributing to a now burgeoning cultural scene.

Lorena Muñoz-Alonso, ES



EFFE LAUREATE
EUROPEAN FESTIVAL ASSOCIATION
2015/2016, 2017/2018, 2019/2020

2.1 ENTRE O ONLINE E O ONSITE

O ano de 2020 prometia a celebração da 10ª edição do Walk&Talk, com um programa construído em torno dos seus vários circuitos, mas onde se iriam implementar novos ritmos e dinâmicas à programação (apontados já em 2019). A pandemia colocou em causa a execução do plano de atividades previsto, **ao qual se procurou alternativas, e nunca o cancelamento**. Desde muito cedo, ficou estabelecido que se iriam manter compromissos com artistas, equipa e fornecedores diretamente envolvidos, agindo de forma responsável e destacando a importância e resiliência do setor cultural, altamente prejudicado com os cancelamentos em massa durante o primeiro confinamento.

Partindo dessa premissa, iniciou-se um processo de **profunda reflexão e reformulação do projeto no sentido de o tornar possível à luz das condicionantes e restrições**. A solução emergiu numa edição entre dimensões, que intersetou contextos online e onsite, explorou plataformas emergentes e novos formatos de criação e apresentação artísticas, para programar uma edição 9.5, que acompanhou e adaptou-se ao momento. Paralelamente, a realização do evento pretendeu apoiar a reinvenção dos mecanismos de fruição das artes, projetar dinâmicas positivas de socialização e atuar para a expansão das experiências de contacto com as comunidades.

O objetivo colocado a todos os participantes foi o de **produzir projetos que pudessem existir no plano digital através da plataforma 9.5, e que tivessem uma tradução ou materialização no espaço físico (público) de São Miguel**. O programa favoreceu formatos desenvolvidos no âmbito dos vários circuitos do festival, tais como projetos de música, dança e performance do Circuito Performativo; o ciclo de conversas temáticas Talk About em formato de podcast e a Summer School, ambas no Circuito Conhecimento. A edição

9.5 também prosseguiu o Circuito Ilha que marca a génese do festival, com a apresentação de instalações, performances e screenings e, com o lançamento da Rádio 9.5, transmitida em FM e online, que fez chegar a programação diária do Walk&Talk às nove ilhas do arquipélago e ao resto do mundo. Estes projetos surgiram de novas propostas artísticas, bem como da tradução ou extensão do programa online, e foram produzidos onsite pela Equipa W&T. Pela primeira vez na história do festival, não houve artistas a viajar e os encontros foram limitados. Coube à equipa W&T, que esteve reunida nos Açores durante o evento, a mediação e produção dos projetos *onsite*. Foi um gesto importante para reforçar relações de confiança entre os artistas e produtores, e sublinhar a interdependência do ecossistema cultural.

Semanas antes do início do festival, foi enviado um Pack a 500 pessoas, que se inscreveram para receber “um abraço dos Açores”. O Pack foi uma tentativa de materializar a experiência do Walk&Talk e de chegar à casa do público, funcionando como um convite e também um ponto de partida. Continha um mapa da plataforma digital 9.5 e uma coleção de autocolantes dos projetos dos vários artistas e outros elementos alusivos à edição e às dinâmicas online/onsite.

Os conteúdos da edição 9.5 foram apresentados em estreia ao longo dos dez dias do festival e permanecem acessíveis ao público, numa lógica de arquivo, na plataforma online 9.5.walktalkazores.org. A inauguração da plataforma online coincidiu com a abertura, na Lagoa, da exposição Brum Atelier + Atelier Caldeiras, reunindo artistas de ambos os espaços (Beatriz Bum, João Ramos e Rodrigo Queiróz), dando início à edição 9.5 do Walk&Talk, seguindo-se, ao longo dos 10 dias do festival, a inauguração dos múltiplos projetos.

Como exemplo destas dinâmicas online/onsite: *Missing You*, um passeio-áudio, em formato app, criado pelo artista e músico Danny Bracken, convidou os ouvintes a percorrerem ruas de Ponta Delgada, enquanto ouviam uma coleção de gravações geolocalizadas, produzidas perto da casa do artista, em Pittsburgh, nos Estados Unidos. Já o artista e coreógrafo brasileiro Gustavo Ciríaco imaginou um projeto centrado na relação entre paisagem e linguagem, entre experiência e discurso poético, em *Cobertos Pelo Céu*, enquanto a dupla João Pedro Vale & Nuno Alexandre Ferreira, em cooperação com o perfumista Miguel Matos, desenvolveu um aroma que foi difundido numa rua de Ponta Delgada. Miguel Flor distribuiu uma série de cartazes pela cidade de Ponta Delgada. A relação com a ilha, os seus rituais diários, ou as suas circunstâncias climáticas especiais, estão em evidência em várias propostas, como *Solar*, de Luísa Salvador, ou *Drawing Insights (from data)*, de Mané Pacheco. O realizador Pedro Maia, em *Indagora*, trabalhou a montagem, som e a narrativa de um filme em tempo real, num processo que foi mostrado em live streaming.

Muitos destes projetos complementaram-se com conteúdos transmitidos através da **Radio 9.5, um dos espaços de programação desta edição**, com transmissão em FM na cidade de Ponta Delgada e no mundo através do digital. A Rádio 9.5 foi programada com os vários participantes do Walk&Talk, como forma de expandir os seus projetos mas também como forma de chegar a mais pessoas. Incluiu uma série de entrevistas, programas especiais, podcasts e playlists musicais pensadas pelos artistas.

○ **Programa de Conhecimento também se expandiu no online e através da rádio.** O **Corpo que escuta** foi uma rubrica da rádio Walk&Talk 9.5 que levou

o público numa visita guiada aos projetos da edição 9.5 do festival Walk&Talk. A cada episódio deu-se a conhecer um artista e o seu percurso bem como o trajeto do seu trabalho no festival.

A **Summer School 9.5 (3ª Edição)** envolveu, durante o festival, alunos do ensino secundário e superior, através de sessões de trabalho informais com artistas e curadores presentes no programa do Walk&Talk. Na impossibilidade de se desenvolver presencialmente, nesta edição o projeto foi redesenhado de modo a poder ser realizado à distância, através do Zoom, com sessões teórico-práticas. Pela primeira vez, foi possível reunir alunos de várias geografias - de outras ilhas do arquipélago para além de São Miguel, Portugal Continental ou Holanda. Para acompanhar as sessões com os artistas, foi criado um grupo de *Whatsapp* para estimular e incentivar reflexões sobre os conteúdos, com mediação de um elemento da equipa de Conhecimento do Walk&Talk. Apresentaram um projeto final na plataforma online 9.5, lado a lado com os artistas convidados.

2.2 ENQUADRAMENTO

EDIÇÃO 9.5
SÃO MIGUEL / MUNDO
9 - 19 JUL

10
dias
edição S. Miguel

56
total
atividades

25
artistas
envolvidos

6
nacionalidades

9
estruturas públicas
envolvidas

32
dias
residências

6
residências
artísticas

26
projetos
online

16
projetos
onsite

6
novos peças no
espaço público

1
rádio

17
colaboradores
equipa Org

10
episódios
Podcast "Talk About"

2
visitas guiadas

5
dias Summer
School W&T

500
envios do
Pack 9.5

6
voluntários

56
fornecedores
42 Açorianos

81%
budget reinvestido
Açores

9
parceiros
programação

2.3 PROJETOS ONLINE

PLATAFORMA ONLINE

No dia 9 de julho inaugurou a plataforma online que foi a porta de entrada para o Walk&Talk 2020. O design deste novo espaço de programação do festival, a cargo do coletivo vivóeusébio, constituiu a primeira comissão a ser desenvolvida para a edição 9.5.

A plataforma esteve acessível ao público através do sítio **9.5.walktalkazores.org** e até 19 de julho apresentou projetos, eventos e atividades artísticas, na sua maioria inéditas e que resultaram de novas comissões e propostas do grupo de artistas, curadores, parceiros e equipa envolvidos no evento.

Para além dos vários projetos individuais, a plataforma online apresentava um chat (bate papo) onde os utilizadores podiam conversar uns com os outros e discutir os projetos, ou ter acesso a um transmissor da Rádio 9.5 e dos vários podcasts que foram produzidos (disponibilizados mais tarde noutras plataformas de streaming como o spotify ou a apple podcast).



ACEDER À PLATAFORMA



OUVIR PODCASTS

PODCASTS

As **Talk About** são conversas que acompanham o programa, projetos e participantes das várias edições do Walk&Talk, e existem para mapear e mover ideias entre geografias. **Na edição 9.5, transformaram-se numa série podcast, disponibilizados ao longo do Festival.**

- #1 - Ana Cristina Cachola & Rodrigo Saturnino - Onsite e Online: Entre a restrição do(s) espaços e o sedentarismo digital
- #2 - Irene Campolmi, Michelangelo Miccolis, Louise O’Kelly - Space of Intimacy: Curating Performance Post-Pandemic
- #3 - Miguel Mesquita - Digital Ruins and Virtual Decay
- #4 - Colin Self, Caroline Contillo, Franziska Dieterich - Complexity Resilience
- #5 - Hugo Cruz, Vladimir Safatle - O “comum” nestes tempos
- #6 - Irene Campolmi, Victoria Sin - Existing in multiplicity
- #7 - Gustavo Ciríaco & Jonathan Saldanha - Um Rádio na Paisagem
- #8 - João Pedro Vale & Nuno Alexandre Ferreira - Great Anonymous Sex
- #9 - Manuel Henriques, Catarina Botelho & André Guedes - Respirar Comum
- #10 - Juliana Huxtable - Heat Wave Tongues

2.4 PROJETOS ONSITE

Na ilha de São Miguel surgiram várias traduções dos projetos dos artistas convidados, entre performances, visitas e instalações artísticas. Algumas dessas peças passam agora a integrar o Circuito Ilha, visitável ao longo do ano.

PEÇAS PERMANENTES

Luísa Salvador - Solar

Mural, 8 x 6 m, tinta acrílica

Localização: cruzamento da Av. D. João III com a Rua da Boa Nova, Calheta, Ponta Delgada

Flávio Rodrigues - Reflete um círculo

Mural, 2 x 3 m, tinta acrílica

Localização: Avenida do Mar, junto à Etar da Pranchinha, São Roque, Ponta Delgada

Gustavo Ciríaco - Cobertos pelo Céu

Instalação, dimensões variáveis, tinta acrílica, madeira, acrílico

Localização: Avenida do Mar, São Roque, Ponta Delgada

Ilhas Studio - We are running out of time

Mural, stencil

Localização: EN1-A1, Ponta Delgada

Stencils, várias dimensões

Localizações: vários locais no centro da cidade, Ponta Delgada

Danny Bracken - Missing you

Audio-Walk, durações variáveis

Localizações: vários locais no centro da cidade, Ponta Delgada.

Acessível através de QR code disponível nos diferentes locais: Cemitério de São Joaquim, Jardim José de Canto, Jardim Antero de Quental, Rua D'acoa, Jardim Padre Senas Freitas, Campo de São Francisco, Igreja Matriz, Teatro Micaelense, Marina de Ponta Delgada, Anfiteatro.

PEÇAS TEMPORÁRIAS (Duração do Festival)

Mané Pacheco - Drawing insights (from data)

Instalação, bases em gesso, canetas, fio

Localização: Campo de São Francisco

João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira - "Ó subalimentados do sonho! A poesia é para comer. (Aroma a fim de festa espalhado por uma rua de Ponta Delgada)

Instalação, perfume

Localização: Rua do Aljube, Ponta Delgada

Cobra' Coral - corvo / cabras / formigas

Instalação sonora

Localização: Grutas do Jardim António Borges

Ponto Atelier - Inbetween

Instalação, 15 x 15 m, criptómeria, bagacina

Localização: Parque Urbano de Ponta Delgada,

Alex Farrar - Call out on 'Sweat studies'

Paste-ups, dimensões 59 x 84 cm

Localizações: vários locais no centro da cidade, Ponta Delgada

Miguel Flor - Boys Appetite

Paste-ups, dimensões 59 x 84 cm

Localizações: vários locais no centro da cidade (Rua do Aljube, Rua de Mercadores, Arco 8, Marginal), Ponta Delgada.

Abbas Akhavan - Bray for Cello

Concertos

Localizações: vários locais no centro da cidade (Jardim António Borges, Teatro Micaelense e Forno do Cal.

Nadia Belerique - A Meditation For Your Present Portal

Performance

Localização: Parque Urbano de Ponta Delgada



LUISA SALVADOR - SOLAR / CALHETA / SÃO MIGUEL



FLÁVIO RODRIGUES - REFLETE UM CÍRCULO / MARGINAL PONTA DELGADA, SÃO ROQUE / SÃO MIGUEL



GUSTAVO CIRÍACO - COBERTOS PELO CÉU / MARGINAL PONTA DELGADA, SÃO ROQUE / SÃO MIGUEL



PONTO ATELIER - IN BETWEEN / PARQUE URBANO PONTA DELGADA / SÃO MIGUEL



MIGUEL FLOR - BOYS APPETITE / VÁRIAS LOCALIZAÇÕES, PONTA DELGADA / SÃO MIGUEL + LISBOA



MANÉ PACHECO - DRAWING INSIGHTS (FROM DATA) / CAMPO SÃO FRANCISCO, PONTA DELGADA / SÃO MIGUEL



ALEX FARRAR - CALL OUT ON 'SWEAT STUDIES' / VÁRIAS LOCALIZAÇÕES, PONTA DELGADA / SÃO MIGUEL



ILHAS STUDIO - WE ARE RUNNING OUT OF TIME / VÁRIAS LOCALIZAÇÕES, PONTA DELGADA / SÃO MIGUEL

PROTEGER
A PAISAGEM

UM PAÍS SEM
CULTURA É UM
PAÍS SEM VOZ

NÃO HÁ
ESPAÇO PARA O
RACISMO AQUI

O MEU CORPO É
MINHA ESCOLHA

ILHAS STUDIO - WE ARE RUNNING OUT OF TIME / VÁRIAS LOCALIZAÇÕES, PONTA DELGADA / SÃO MIGUEL



FIGURA:LUGAR - EXPOSIÇÃO BRUM ATELIER + ATELIER CALDEIRAS



ABBAS AKHAVAN / CONCERTO, VÁRIAS LOCALIZAÇÕES, PONTA DELGADA / SÃO MIGUEL



FIGURA:LUGAR - EXPOSIÇÃO BRUM ATELIER + ATELIER CALDEIRAS



ABBAS AKHAVAN / CONCERTO



ABBAS AKHAVAN / CONCERTO



CATARINA MIRANDA - CABRAQUIMERA / RESIDÊNCIA ARTÍSTICA, ARQUIPÉLAGO - CAC



DANNY BRACKEN - MISSING YOU / VÁRIAS LOCALIZAÇÕES, PONTA DELGADA



NADIA BELERIQUE / PERFORMANCE, PARQUE URBANO, PONTA DELGADA



WIP PROJETO ALICE DOS REIS / GRAVAÇÃO NO LOCAL PARA PROJEÇÃO ONLINE



VISITAS GUIADAS AOS PROJETOS ONSITE



VISITAS GUIADAS AOS PROJETOS ONSITE



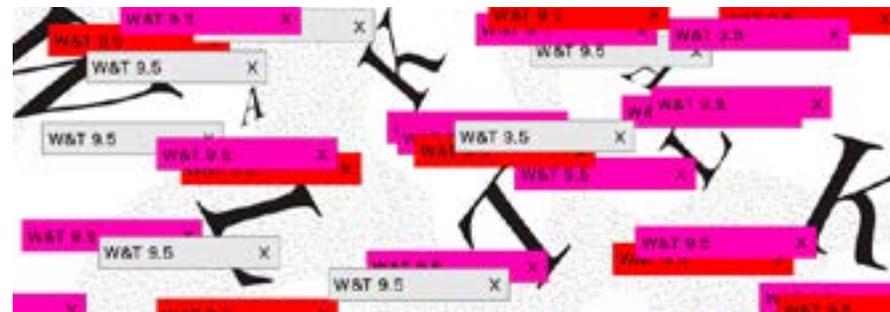
VISITAS GUIADAS AOS PROJETOS ONSITE



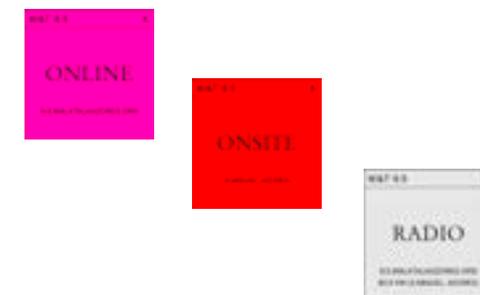
VISITAS GUIADAS AOS PROJETOS ONSITE

2.4 IDENTIDADE VISUAL

O design gráfico é um importante veículo de comunicação do Walk&Talk enquanto projeto artístico. Na edição 9.5 houve um foco nos materiais digitais e no design da própria plataforma online 9.5. Mas a comunicação também se materializou na ilha através de cartazes, mupis e programas. Uma das ações de comunicação foi o **envio do Pack 9.5 a cerca de 500 pessoas**, que materializava a experiência da edição com um conjunto de elementos, entre um mapa, autocolantes, pins e que também incluía um aroma “Floresta azorica” combinando essências de criptoméria e incenso. A identidade visual do festival voltou a ser assinada pelo coletivo de design **vivóeusébio**.



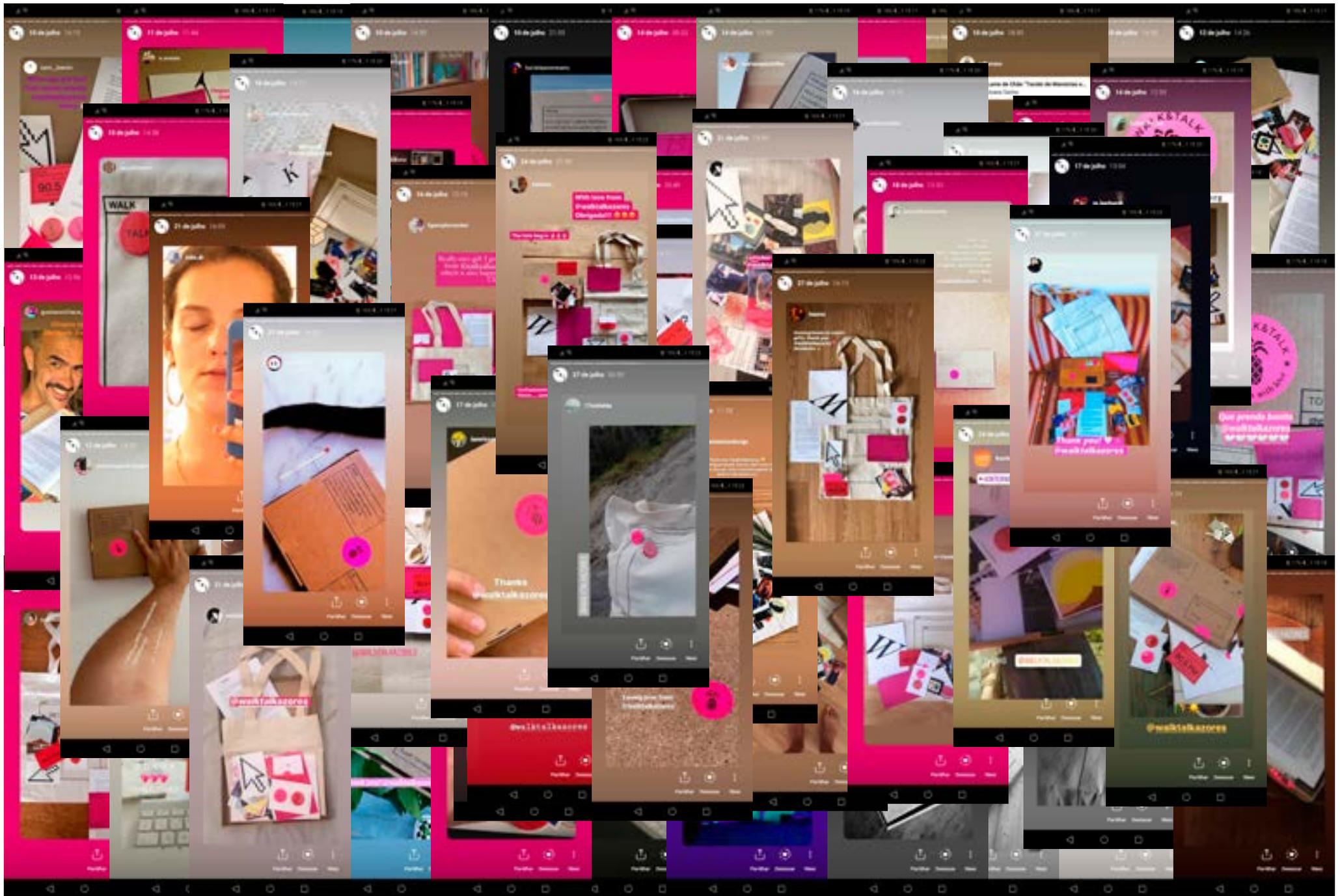
SUPORTES GRÁFICOS



PACK 9.5



PACK 9.5



PACK 9.5 - REAÇÕES NAS REDES SOCIAIS

ESPAÇO

v a g a

3.1 VAGA - NOVA MORADA

A **vaga** é um espaço para pensar as artes e o conhecimento, atento às dinâmicas da ilha e de quem a habita. A **nova sede da associação Anda&Fala**, em Ponta Delgada, pretende dotar a cidade de um **espaço vocacionado para as artes contemporâneas, com uma programação regular e pluridisciplinar** que envolve a apresentação e o acolhimento de projetos expositivos, performances, conversas, workshops, masterclasses, publicações e residências artísticas.

O principal objetivo deste projeto será **estender a ação da associação no território, tanto no espaço como no tempo**. Ao criar a sua primeira infraestrutura permanente, pretende-se desenvolver projetos de continuidade como a formação de públicos, o ensino complementar artístico, o acompanhamento de artistas no território e a criação de um programa e conteúdos ao longo do ano, contribuindo e promovendo para um ecossistema cultural saudável e sinérgico

A criação da **vaga** resulta de uma conjugação oportuna de ambições - ambições internas da Anda&Fala e ambições da associação para a cidade de Ponta Delgada e para a região dos Açores, enquanto **geografia de referência nos domínios da cultura e da produção artística atual**. Passados dez anos da sua fundação, tornava-se imperativo encontrar um espaço de trabalho e um armazém que permitisse apoiar a atividade regular da Associação. A atuação da Anda&Fala progrediu para um programa continuado de atividades, que atualmente se desenvolve ao longo de todo o ano, abrange a organização do festival anual e o programa de residências artísticas Walk&Talk, bem como projetos mais recentes como o PARES e o ciclo Periférica. Paralelamente, a dinâmica cultural da cidade pede um novo espaço que possa funcionar como plataforma para uma nova geração de artistas que ambiciona outros formatos e presenças.

O edifício, um antigo armazém com cerca de 500m², foi alvo de uma intervenção arquitetónica, com projeto a cargo dos **Mezzo Atelier**, que visa adaptar o espaço interior a novas valências e âmbitos de utilização: (i) Áreas Privadas e Semi Privadas – escritório, armazém e dois quartos; (ii) Áreas Públicas – galeria, salas polivalentes e biblioteca.

A **vaga** tem a sua localização na freguesia de São Pedro, na zona da Calheta e junto ao bairro das Laranjeiras, num dos limites da cidade de Ponta Delgada. Trabalhar a partir deste contexto e desta localização “periférica” valida dois pontos-chave:

- 1) A criação de um espaço com uma **escala apropriada e dimensionada para acolher diferentes valências culturais**, que possa apoiar o desenvolvimento de projetos artísticos ao longo do ano e, simultaneamente, suportar outras atividades que aconteçam em paralelo e/ou em complemento aos ciclos de programação.
- 2) **Descentralizar os movimentos culturais da cidade** promovendo a circulação de diferentes tipologias de público para uma zona periférica da cidade, altamente estigmatizada, devido à presença de instituições como o Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada ou à sua proximidade ao Bairro das Laranjeiras. Este ponto torna-se ainda mais pertinente com as novas lógicas de turismo, contrariando os vetores de desenvolvimento do centro urbano de alta especulação imobiliária e descaracterização social, para uma área de expansão com forte sentido de comunidade e diversidade de serviços de cariz tradicional.

3.2 ARQUITETURA

O projeto de arquitetura da vaga foi desenhado com os Mezzo Atelier - Joana Garcia Oliveira e Giacomo Mezzadri.

Um vazio de 400m², antigo armazém situado numa zona residencial periférica ao centro histórico da cidade, foi a base para a criação da vaga - espaço de arte e conhecimento, consolidando a permanência da associação Anda&Fala no território e no tempo. A divisão do espaço nas áreas programáticas (**oficina - galeria - casa**) seguiu a estrutura pré-existente, assim como as aberturas na única fachada do volume.

O átrio principal, uma extensão da rua com atendimento e área de loja inseridos numa parede expositiva em madeira, abre-se à **galeria** - o espaço de apresentação, com foyer e duas salas de exposição que podem acolher projetos em várias disciplinas, como foco nas artes visuais, através de 4 portas pivotantes que deixam espaço para desenhar diversos modos de circulação.

Lateralmente, a **oficina e armazém**, com acesso direto à rua, dá lugar a um espaço destinado à criação e produção, que reúne estações e zonas com equipamento especializado. A última fatia do volume dá lugar à **casa**, o espaço doméstico da vaga. Engloba o escritório pré-existente e expande-se para outros espaços de carácter multidisciplinar que podem ser de trabalho, encontro ou refeições, e que conta com dois quartos para receber artistas em residência.

A cor revelou ter um papel fundamental no projeto, conferindo-lhe carácter e clareza. Um tom de azul acinzentado foi escolhido para uniformizar a fachada e todos os seus elementos, assim como o volume interno pré-existente. Foi também com o objetivo de uniformizar o interior, que se pintou de preto mate todo o teto e elementos estruturais em madeira e aço.



3.3 PROGRAMAÇÃO

O programa da **vaga** vai organizar-se em torno de 3 ciclos de programação anual, de forma a poder organizar os conteúdos e projetos a apresentar - Temporadas. As Temporadas terão uma dinâmica independente, mas em sintonia com o programa de Residências Artísticas da associação, o Walk&Talk (julho) e outros eventos/propostas de entidades parceiras.

PLANO DE TRABALHO

A **vaga** será um espaço de trabalho para a equipa, artistas em residência e outros agentes que necessitem do espaço. Isto significa que a **vaga** terá horários públicos de visitação e outros mais restritos, que permitam foco e atenção aos projetos em desenvolvimento.

O espaço estará disponível a todos os agentes e artistas da cidade, seja para utilizar a oficina e equipamentos especializados ou para agendar uma atividade. Será elaborado um Guia de Utilização e Partilha do Espaço para que todos possam usufruir do espaço, e que seguirá também todas as normas e recomendações da Autoridade Regional de Saúde.

EQUIPA ARTÍSTICA / COORDENAÇÃO

A **vaga** é um espaço programado no âmbito do Plano de Atividades da Anda&Fala - Associação Cultural, com direção artística e curadoria de Jesse James e Sofia Carolina Botelho, assistência de direção de Joana Cardoso, coordenação e gestão do espaço por Rubén Monfort e coordenação do programa de conhecimento pela Francisca Medeiros.

TEMPORADA INAUGURAL - WE NEVER SAY NEVER

A temporada inaugural da **vaga** fez-se com artistas e participantes que pensam e produzem as artes e a cultura a partir do arquipélago.

We never say never foi um programa expandido e construído no tempo para procurar formas de amplificar estas novas vozes e destacar as suas pronúncias, inspirando processos de programação que se criam em comum. Foi um mapeamento possível do ecossistema - sem ter a pretensão de ser representativo ou completo - que aconteceu para dar ponto de situação das artes visuais e das suas intersecções. Ativou-se ao longo de 2 meses com uma exposição coletiva, assembleias, sessões de cinema, programa de conhecimento e a edição de uma publicação.

Com as participações de

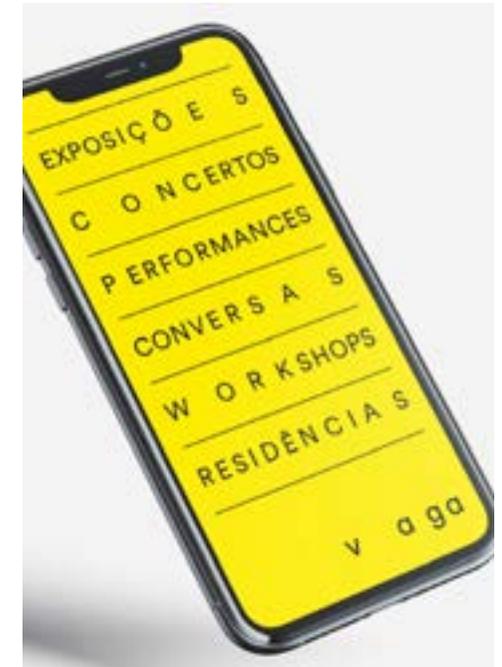
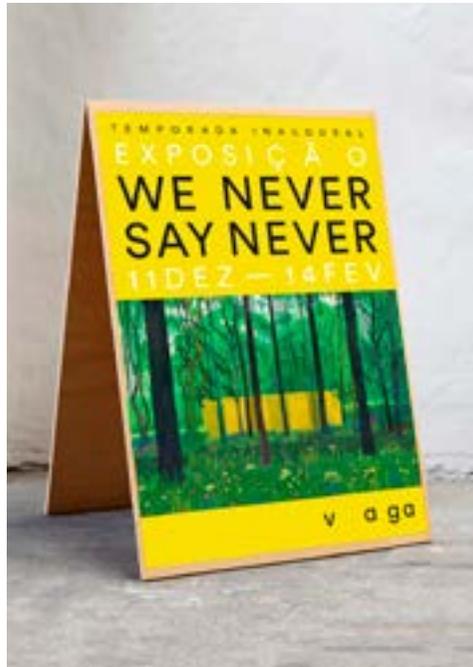
Alice Albergaria Borges - António Branco & Riccardo T - Bárbara Jasmins - Beatriz Brum - Carolina Maçarico - Carolina Sales Teixeira - Catarina Gonçalves - Catarina Martins - David Pinheiro Vicente - Diogo Lima - Diogo Sousa - Francisco Lacerda - Gonçalo Borges - Isabel Madureira Andrade - Isabel Medeiros - Joana Albuquerque - Joana Franco - João Amado - João Miguel Ramos - Luís Brum - Luís Senra - Margarida Andrade - Mariana Sales Teixeira - Rita Bolieiro - Rita Sampaio - Sofia Caetano



3.4 IDENTIDADE VISUAL

A identidade visual foi concebida pelo coletivo de design vivóeusébio. **vaga** traduz uma ideia de movimento, de agitação e intensidade. Remete-nos para a ilha e para a sua condição geográfica, e fala-nos de novos tempos, outros ritmos e de forças que se renovam. É energia. Neste novo espaço, **vaga** representa disponibilidade e abertura, circulação de ideias e um horizonte de possibilidades. O logo e identidade visual incorporam esses movimentos e flexibilidades e vão-se adaptando a cada temporada.

v — a — g — a
va ————— g — a
v ————— a g — a
v — a ————— ga



SUPORTES GRÁFICOS

PROGRAMA APOIO

PA-
RES

4.1 APOIAR O ECOSISTEMA LOCAL

O PARES é o **Programa de Apoio à Atividade Artística nos Açores** lançado pela Anda&Fala - Associação Cultural, com o mecenato do Parque Atlântico, **destinando 5000 euros para apoiar artistas e agentes que desenvolvam o seu trabalho na região**, através da atribuição de bolsas de financiamento a atividades de criação artística, apresentação e circulação de artistas e projetos. O programa atribui **bolsas de micro financiamento, com um valor mínimo de 250 euros e máximo de 750 euros por candidatura, prevendo distribuir o total de 5000 euros anuais por até 20 atores ou agentes artísticos**, cuja escala de atuação não lhes permite aceder a outros apoios ou fontes de financiamento, mas cujo trabalho é fundamental para potenciar a atividade artística e garantir a sustentabilidade do ecossistema cultural açoriano.

Em 2020, o PARES, apoiou **11 candidaturas** de projetos que envolveram atividades como exposições, publicações, rodagem de filmes, residências e a participação em eventos e colóquios. Devido à pandemia, o prazo de execução dos projetos foi estendido até julho de 2021, e as atividades serão desenvolvidas entre as ilhas do Faial, Pico, São Miguel e Terceira.

O Parque Atlântico foi pela primeira vez mecenas do PARES e através deste reinvestimento na comunidade local, prossegue a sua Política de Responsabilidade Social, em particular à área da cultura, um vetor que considera essencial para o desenvolvimento sustentável da região. O Centro vai, ainda, apoiar na divulgação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito das 11 candidaturas vencedoras. O júri da segunda edição do programa foi constituído pelo convidado António Pedro Lopes, artista e co-diretor do Tremor, e por Jesse James e Sofia Carolina Botelho, diretores artísticos da associação Anda&Fala.

Candidaturas selecionadas (por ordem alfabética):

- **Ana Nobre** / Residência de criação artística no âmbito do Festival Maravilha 2021;
- **Brum Atelier (Lagoa) + Atelier Caldeiras (Porto)** / Intercâmbio entre ateliers que resulta na apresentação de uma exposição coletiva e de uma conversa sobre a importância dos espaços informais (Lagoa).
- **Coletivo Trilhos** / Apresentação da atividade de escrita criativa “Da Montanha ao Mar, do Mar à Montanha” no Festival Maravilha 2020 (junho, Horta).
- **Diana Zimbron Silva** / Apoio à participação da autora no III Encontro de Boas Práticas das Bibliotecas Escolares e no 3º Colóquio da Lusofonia (A aguardar novas datas)
- **Elliot Sheedy** / Produção do filme “Miguel, O Místico” que aborda o mito de São Miguel Arcanjo num cenário futurista e distópico criado a partir da paisagem da ilha de São Miguel (a aguardar nova data apresentação);
- **Jorge Kol** / Produção e exposição do projecto “W+S, Watch and Sketch” que nasce da observação atenta sobre pintura e arquitetura para criar uma “escultura efémera” (exposição prevista até julho).
- **Margarida Andrade** / Publicação “A Décima Ilha” e produção da exposição com o mesmo nome (a aguardar nova data apresentação)
- **Maria Souto** / Produção do doc-ficção “Diomar” que explora registos da memória popular e as transformações do bairro da Calheta em Ponta Delgada (a aguardar nova data apresentação)
- **Sara Galán** / Impressão de fotolivro sobre a transmissão de conhecimento entre gerações de mulheres terceirenses (lançamento previsto em março 2021)
- **TUSSE TUSSE** / Impressão de publicação ilustrada e exposição ambulante com serigrafias sobre os trilhos açorianos (apresentação prevista para janeiro de 2021).
- **Urban Sketchers Açores** / Organização do Encontro Nacional de Urban Sketchers em São Miguel (outubro)



ELLIOT SHEEDY



MARGARIDA ANDRADE



ANA NOBRE



SARA GALAN



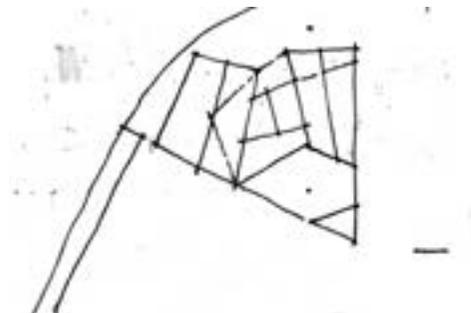
DIANA ZIMBRON



BRUM ATELIER + ATELIER CALDEIRAS



TUSSE TUSSE



JORGE KOL



URBAN SKETCHERS AÇORES



COLETIVO TRILHOS



MARIA SOUTO

INDICADORES GERAIS

5. COMUNICAÇÃO

CISION

Eixo estratégico na organização da Anda&Fala, a **comunicação acompanha de forma concertada e proativa a atuação da associação**. A estratégia de comunicação desenvolve-se de forma continuada, ativa múltiplas disciplinas e canais de comunicação e desenha ações que potenciam, paralelamente, a dimensão institucional e as especificidades dos diferentes projetos da Anda&Fala.

O Walk&Talk concentra grande parte do esforço comunicacional da associação e tem sido em torno do calendário do projeto que se define o plano de comunicação anual. A inauguração do espaço **vaga** no final de 2020, vai obrigar a uma revisão desses esforços e calendários, que agora passa a contemplar uma programação contínua ao longo do ano.

A comunicação do Walk&Talk evidencia aspetos diferenciadores associados ao conceito e formato (Festival, Programa de Residências, co-produções e parcerias), identidade geográfica – Açores, bem como procura enquadrar e destacar o programa de atividades do projeto, os parceiros e os seus protagonistas - os artistas, em linha com as temáticas artísticas que aborda, os objetivos culturais e sociais da associação. Através da comunicação, o Walk&Talk posiciona-se como agente e porta-voz ativo, um projeto motor da reflexão crítica e do debate em torno dos temas mais prementes da contemporaneidade, motivando o convívio e as interseções entre cultura, arte e as demais esferas sociais.

A estratégia comunicacional da associação é flexível, de continuidade, viral e eclética, desenvolve-se em múltiplas disciplinas, meios, canais e suportes. Articula-se com o desenvolvimento do programa artístico e com as áreas de design e de documentação (fotografia e vídeo), explora distintos momentos e focos temáticos alinhados com os eixos estratégicos do projeto, programa e evolução de atividades, uma abordagem que privilegia de igual forma a relevância dos conteúdos que são produzidos e os processos de mediação com os públicos prioritários do projeto. A aproximação

e envolvimento dos públicos prioritários do projeto acontece também motivada por ações de relações públicas, pela otimização da presença online e graças a um investimento claro na articulação com os media regionais, nacionais e internacionais.

Em 2020, o programa de viagens de imprensa não aconteceu devido à pandemia, mas houve um reforço da assessoria de imprensa e public affairs, com impactos relevantes na difusão dos conteúdos do Walk&Talk em plataformas nacionais e internacionais, reforçando o seu reconhecimento e posicionamento no contexto global das artes.

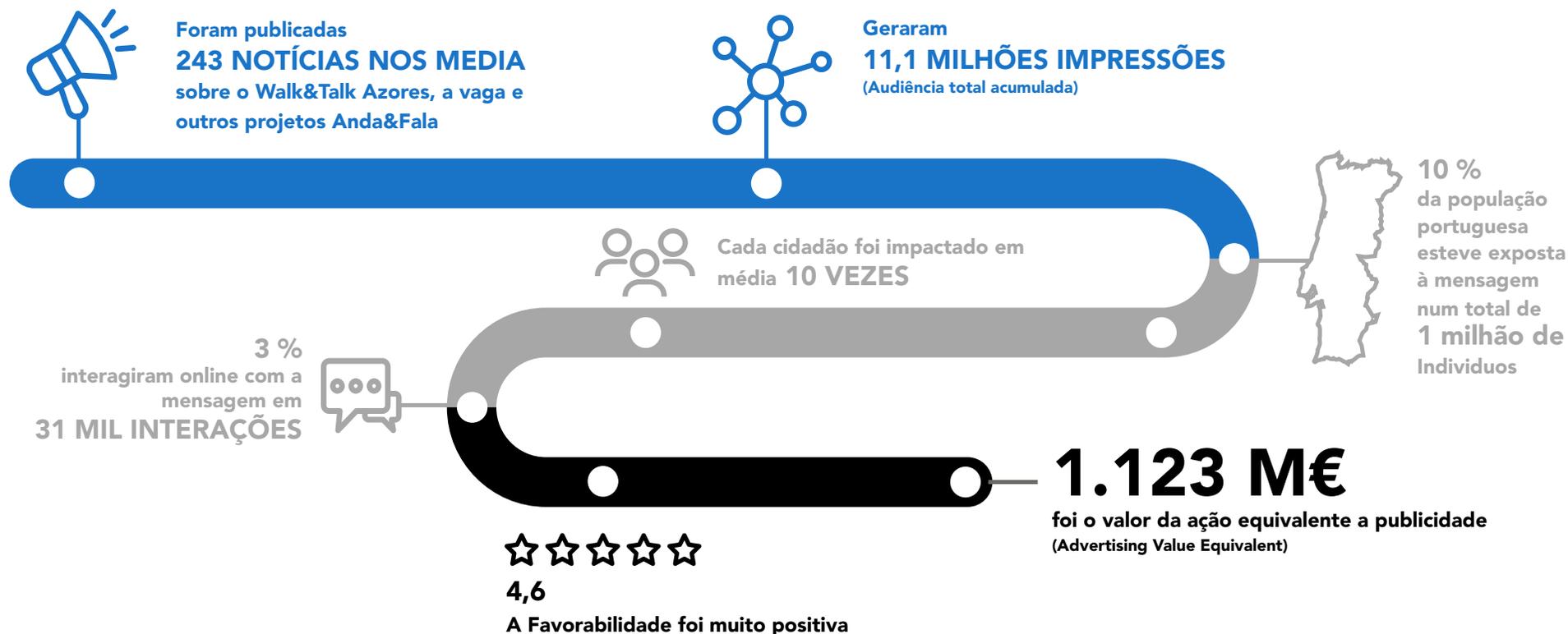
Os conteúdos disseminados pelos meios de comunicação social em 2020 aconteceram em torno da nova edição e formato do Walk&Talk 9.5 (entre o online e o onsite) e a abertura da **vaga** e da sua temporada inaugural. Há um crescente foco nas dinâmicas e propostas artísticas apresentadas tanto no Walk&Talk como na **vaga**. Reflete o reconhecimento crescente da associação (e principalmente do Walk&Talk) em meios especializados em artes e, simultaneamente, traduz expectativas e exigências acrescidas em torno do seu programa artístico.

“Welcome to the Centre of the World: Around the Azores’ Walk&Talk Festival”

in Frieze Magazine, Cristina Sanchez, UK

5.1 INDICADORES GERAIS

CISION



5.2 MEIOS PRÓPRIOS

CISION



www
andafala
.org

2020
Fonte:
googleanalytics

19.165

total
utilizadores

+1,2%

face a igual período
em 2019

28.899

total
sessões

+5,2%

face a igual período
em 2019

113.978

total
visitas

+1,7%

face a igual período
em 2019

25-38

grupo etário predominante
34,5%



Top Visitantes

Portugal
USA
Reino Unido
Espanha
Canadá
Alemanha
França
Itália
Brasil
China
Russia

Top Search words

walk&talk azores
art azores
festival açores
ponta delgada
walk&talk

REDES SOCIAIS W&T



21.094

seguidores

+ 1,2%

face a 2019



9270

seguidores

+ 19,7%

face a 2019

REDES SOCIAIS VAGA



670

seguidores

INÍCIO EM
OUT 2020



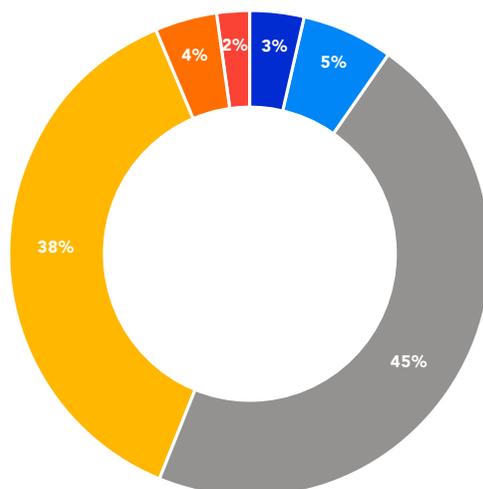
1090

seguidores

INÍCIO EM
OUT 2020

6. RELATÓRIO CONTAS

PROVENIÊNCIA DOS APOIOS - PROGRAMA ANO-TODO



O sistema de financiamento da Anda&Fala é sustentado por **verbas públicas regionais, nacionais e europeias**, através de candidaturas a apoios pontuais/estruturais, da angariação de patrocinadores privados para apoios monetários, em géneros e serviços, numa rede de parceiros de programação e coprodução, no recurso ao voluntariado para funções específicas e na geração de receitas próprias. Nos últimos anos, o orçamento disponível tem crescido de forma gradual e acompanhando o desenvolvimento do plano de atividades da associação, assim como o reconhecimento da relevância da sua atuação por parte dos seus parceiros públicos, privados e redes de pares.

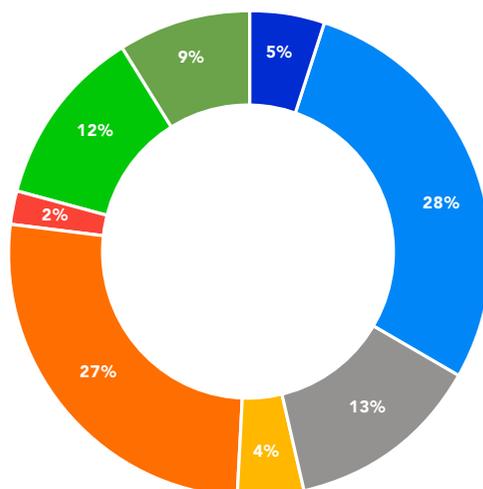
Em 2020, apesar de marcar o início do biénio 2020/2021 do Apoio Sustentado da DGARTES - Ministério da Cultura com um valor superior ao anterior biénio de 2018/2019, a **pandemia covid-19 teve um impacto negativo no orçamento total disponível, e representou uma diminuição de cerca de 22%**, comparativamente a 2019. Essa quebra deveu-se essencialmente à diminuição dos apoios privados, coproduções e patrocínios, e um corte no financiamento por parte da Câmara Municipal de Ponta Delgada. De realçar a atitude responsável do Governo dos Açores que manteve todos os apoios e contratos programa e concordou com as alterações aos planos de atividades.

Os **apoios em géneros e serviços continuaram a ter um papel relevante**, apesar da sua contração, e traduzem o envolvimento direto da comunidade local na produção dos projetos. Muitos desses apoios acontecem na forma de descontos em materiais e serviços. As **receitas próprias da Anda&Fala diminuíram para cerca 4% do orçamento total**, devido à ausência de bilheteira e ao cancelamento do Pavilhão W&T, eliminando o retorno do bar e cantina.

A Anda&Fala esforça-se por diversificar as suas fontes de financiamento, sobretudo privadas. Apesar dessa estratégia, a associação continua a ter problemas de tesouraria devido aos sucessivos atrasos na confirmação e pagamento dos apoios públicos, com impactos na eficácia estratégica e gestão financeira. Por outro lado, o mecenato cultural e a filantropia continuam a ser práticas pouco expressivas no tecido empresarial português, maioritariamente formado por PMEs, e porque os incentivos existentes, por exemplo os benefícios fiscais, são pouco ágeis e atrativos às empresas, situação que complexifica o esforço de angariação de financiamento privado pela Anda&Fala, bem como pela grande maioria das associações culturais.

6. RELATÓRIO CONTAS

INVESTIMENTO POR RUBRICA - PROGRAMA ANO-TODO



O principal objetivo da gestão financeira da Anda&Fala é garantir a **sustentabilidade dos seus projetos de acordo com o plano de atividades traçado**. Ou seja, a disponibilidade de recursos e o programa de atividades são interdependentes e a contabilidade da associação é efectuada por esses centros de custos, associados aos projetos e às diferentes rubricas e áreas de investimento. Esta lógica de despesas assente apenas na disponibilidade corrente tem-se traduzido numa contabilidade saudável ao longo dos seus dez anos de atividade. Os investimentos por rubrica têm sido ajustados ao longo dos anos, acompanhando o desenvolvimento dos projetos da A&F, e em particular do festival Walk&Talk. Em 2020, devido à pandemia, as **alterações**

no plano de atividades traduziu-se, por um lado, em novas despesas e centros de custos, e por outro, em novas oportunidades de investimento e aplicação de recursos.

As despesas da Anda&Fala com o **funcionamento e administração da estrutura, e salários e honorários** da sua equipa (transversal a todos os projetos) representam cerca de 34% do orçamento anual. A associação emprega 2 pessoas a tempo inteiro e 4 elementos a tempo parcial ao longo de todo o ano, às quais se juntam todos os elementos externos que apoiam as equipas de produção e comunicação do festival Walk&Talk, e fornecedores especializados.

Consequência das restrições à realização de eventos, o Walk&Talk ganhou novos formatos e pela primeira vez não houve artistas a viajar aos Açores. É por esta razão que se verifica um **decrécimo no valor de Welcoming** (Viagens, transportes e alimentação), que em edições normais representa cerca de 25% do orçamento. O montante que ficou disponível foi canalizado para as **obras de renovação da vaga**, nova sede da associação.

Cerca de 34% do orçamento foi investido nos **programas artísticos da associação**, através do festival Walk&Talk, vaga e programa PARES, onde se incluem todas as despesas com a execução dos projetos, desde honorários de artistas e fees de produção (materiais, alugueres, licenças, serviços especializados, etc). A comunicação continua a ser uma das rubricas de maior investimento, e inclui todas as despesas com assessoria de imprensa, relações públicas, comunicação digital (website e redes sociais), produção de materiais gráficos e publicidade em meios (online e impressos).

7. PARCEIROS

FINANCIAMENTO

GOVERNO DOS AÇORES
- DIREÇÃO REGIONAL DO TURISMO
- DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
- DIREÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE
DGARTES - MINISTÉRIO DA CULTURA

PATROCINADORES INSTITUCIONAIS

CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
FLAD - FUNDAÇÃO LUSO AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

PATROCINADORES

GRUPO BENSAUDE
GRUPO DELTA - ADEGA MAYOR E DELTA CAFÉS

PARCEIROS ASSOCIADOS WALK&TALK

WAYZOR - RENT-A-CAR
SOLMAR AVENIDA CENTER
CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA
KAIRÓS - COOPERATIVA INCUBAÇÃO INICIATIVAS ECONOMIA SOLIDARIA,
CRL

PARCEIROS ASSOCIADOS VAGA

MEO
FLAD

PARCEIRO ASSOCIADO PROGRAMA PARES

PARQUE ATLÂNTICO

PARCEIROS PROGRAMAÇÃO

TEATRO MICAELENSE
UNIVERSIDADE DOS AÇORES
MUSEU CARLOS MACADO
INSTITUTO CULTURAL DE PONTA DELGADA
ARRISCA + QUINTA DO PRIOLO

APOIO LOGÍSTICO

DIREÇÃO REGIONAL DAS OBRAS PÚBLICAS
NOVA GRÁFICA
ONEOFFICE - BUSINESS CENTER
TECNOVIA AÇORES
ASSOCIAÇÃO ALTERNATIVA

APOIO À COMUNICAÇÃO

ANTENA 3
ANTENA 1 AÇORES / RTP AÇORES
GERADOR

8. EQUIPA 2020

DIREÇÃO ARTÍSTICA

JESSE JAMES
SOFIA CAROLINA BOTELHO

ASSISTENTE DE DIREÇÃO

JOANA CARDOSO

CURADORES CONVIDADOS

MIGUEL FLOR
ANA CRISTINA CACHOLA

DIREÇÃO PRODUÇÃO

LUÍS BRUM
RUBÉN MONFORT

PRODUÇÃO

ANTÓNIO NEVES SILVA
FILIPA FONSECA

PROGRAMA CONHECIMENTO

SOFIA CAROLINA BOTELHO
RITA MENDES
FRANCISCA DE MEDEIROS

ACOLHIMENTO

JOANA MESQUITA
RODRIGO SÁ
BRUNA MARÉ

DIREÇÃO COMUNICAÇÃO

TÂNIA MONIZ

CONTEÚDOS DIGITAL

MILTON PEREIRA

FOTOGRAFIA

SARA PINHEIRO
MARIANA LOPES

VÍDEO

BERNARDO FERREIRA
CLÁUDIO OLIVEIRA
RUI NÓ

DESIGN COMUNICAÇÃO

VIVÓEUSÉBIO

WEBSITE

PEDRO RODRIGUES

CONSULTOR JURÍDICO

LINA TAVARES RAPOSO

CONSULTOR FINANCEIRO

PAULO VERISSIMO, LDA

A equipa estrutura-se numa lógica bastante horizontal, entre as Direções Artísticas, de Produção e Comunicação, com consultadoria Jurídica e Financeira. Em 2020, o projeto contou com um **núcleo base ano-todo de 6 elementos** (2 elementos a tempo inteiro e os restantes em tempo parcial), aumentando para **24 pessoas durante o período de festival em São Miguel**.

WWW.ANDAFALA.ORG
#ANDAFALA #WALKTALKAZORES #VAGAPDL



**ANDA&FALA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL | TRAVESSA DAS LARANJEIRAS 51, 9500-318 PONTA
DELGADA | NIF: PT509773125 | INFO@ANDAFA.ORG | +351 918585442**

Todo os conteúdos deste documento (textos, imagens, listagens, informação financeira, gráficos, design, diagramas, bem como quais quer outros elementos gráficos e/ou audio e video), independentemente dos formatos usado (papel ou electrónico), são confidenciais e propriedade da Anda&Fala - Associação Cultural e estão protegidos nos termos do Dec-Lei n.º 63/85, de 14 de Março – Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. Este documento inclui ideias e informação com base em experiência, know-how, esforço intelectual/criativo da Anda&Fala - Associação Cultural. Por estas razões, este material não deverá ser usado, reproduzido, copiado, publicado, transmitido, transformado, comercializado ou comunicado, na totalidade ou em parte, nem a terceiros pessoas nem ao público em geral, sem o consentimento expresso e escrito da Anda&Fala - Associação Cultural